

## 294 DILATAÇÃO COM BALÃO PNEUMÁTICO NO TRATAMENTO DA ACALÁSIA – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Russo P., Pavão Borges V., Carvalho D., Pinto A., Canena J., Seves I.

**Introdução:** A acalásia é uma doença motora primária do esófago caracterizada por ausência de peristalse do corpo do esófago e por relaxamento incompleto do esfíncter esofágico inferior. A esofagocardiomiectomia cirúrgica e a dilatação com balão pneumático estão entre as principais opções terapêuticas de modo isolado ou complementar.

**Objectivos:** Analisar a eficácia, segurança e o outcome dos doentes tratados primariamente com balão pneumático.

**Métodos:** Incluídos 31 doentes consecutivamente tratados com dilatação pneumática entre Janeiro de 2010 e Janeiro de 2015. Avaliadas características demográficas, terapêutica efectuada e a sua eficácia e segurança (Score de Eckardt  $\geq 3$  após terapêutica), e ocorrência de recidiva.

**Resultados:** Avaliados 31 doentes (13?), idade média de 52,7 anos. Realizadas 40 dilatações pneumáticas. A primeira dilatação foi eficaz em 21/31 doentes (67,7%). 14/31 (45,2%) em remissão aos 6 meses (M), 13/31 (41,9%) aos 12M. Recidiva global em 12 doentes (tempo médio até recidiva de 12M). 9 doentes (29%) mantiveram-se em remissão (tempo médio de follow up de 36M). Aos 22 doentes com recidiva ou não eficácia, foram apresentadas as alternativas terapêuticas: 9 foram submetidos a uma nova dilatação. Eficácia em 8/9 (88,9%), recidiva num doente aos 10M. 7/9 (77,8%) em remissão no final do follow up (tempo médio de 41M). 15 doentes com recidiva/não eficácia: 8 submetidos a esofagocardiomiectomia laparoscópica com funduplicatura. Eficácia inicial em todos os doentes com um caso de recidiva aos 8M. 7/8 (87,5%) mantêm-se em remissão (tempo de follow up médio de 26,3M).

Registaram-se 2 complicações relacionadas com a dilatação: uma microperfuração tratada com terapêutica conservadora e uma perfuração submetida a cirurgia.

**Conclusões:** Numa percentagem considerável de casos a dilatação permitiu remissões longas, e a repetição das dilatações prolongou a remissão. A cirurgia é muitas vezes complementar não sendo no entanto nenhuma das terapêuticas definitiva.

Hospital Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar de Lisboa Central